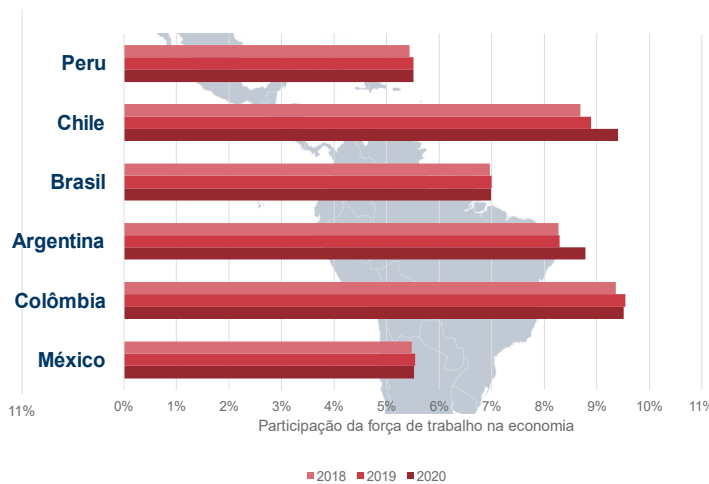
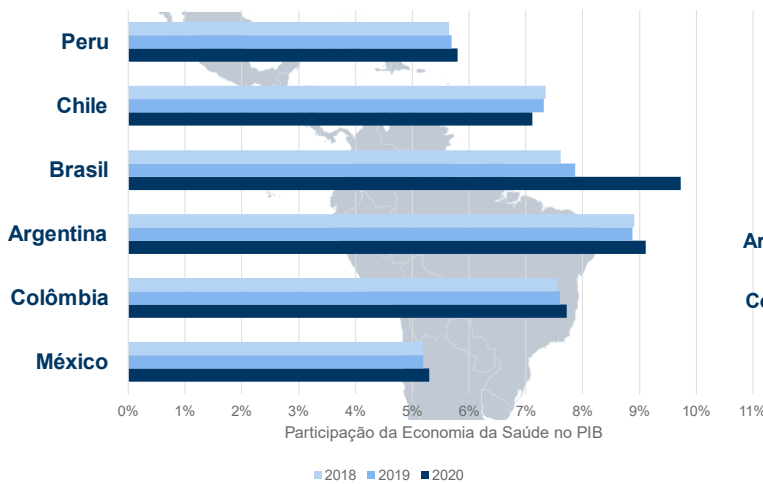


	México	Colômbia	Argentina	Brasil	Chile	Peru	Mundial ¹	Alemanha ²
Proporção do gasto em saúde no PIB em 2020 ³	6.2 %	7.7 %	9.5 %	9.6 %	9.4 %	5.2 %	9.8 %	12.5 %
Proporção da Economia da Saúde no PIB em 2020	5.3 %	7.7 %	9.1 %	9.7 %	7.1 %	5.8 %	7.5 %	12.1 %
Participação da população ativa na economia em 2020	5.5 %	9.5 %	8.8 %	7.0 %	9.4 %	5.5 %	5.6 %	16.5 %

A Economia da saúde aumentou na região, até mesmo, em 2020

A Economia da Saúde é um fator estabilizador do mercado de trabalho, embora tenha sido afetada pela própria crise



Cada dólar investido na Economia da Saúde gera valor adicional na economia em geral.



Um dólar investido diretamente na economia mexicana da saúde gera 0,8 dólares na economia mexicana.

O efeito multiplicador do VAB nos efeitos indiretos da Economia da Saúde atinge um montante de



Fonte: Cálculos da WifOR partindo da base de dados mundial de suprimentos e produtos (WIOD), da base de dados da UNCTAD-Eora GVC (EORA), dos dados da ONU, das estatísticas da OCDE e do catálogo de dados da OIT. OMS (2021): Base de dados do gasto em saúde mundial (acessado em 21.12.2021); Economia da Saúde: México, Colômbia, Mundial, Brasil, Alemanha, Argentina: 2020; ¹Estimativa inicial da WifOR, ²Colômbia, Argentina, Brasil e Peru 2019.



O estudo promove uma melhor **compreensão das lições aprendidas com a resposta à pandemia de Covid19** na região da América Latina.



Para enfrentar futuros desafios e fortalecer o sistema de saúde, os governos precisam cooperar mais com as empresas e os países da região.

Os países latino-americanos precisam criar um ambiente de negócios para promover o setor de saúde e expandir a cooperação regional.



Ecosistema de Produção Inovador



Aumento da cooperação com outros setores



Promoção da Saúde Digital



Capacidades ágeis de fabricação

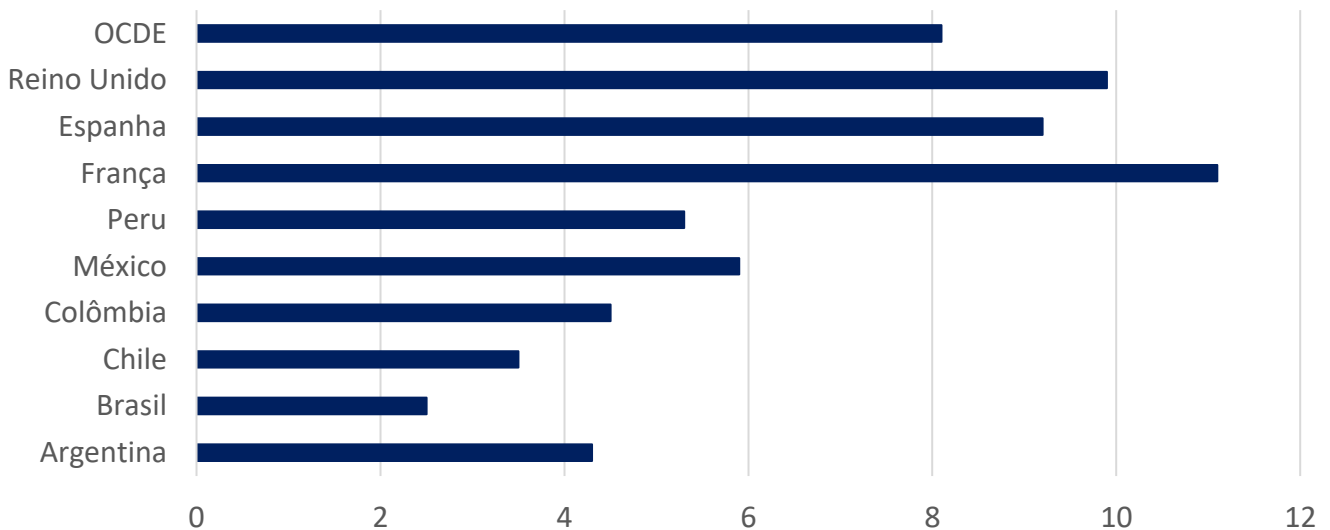


Sistemas de Saúde autossuficientes



Diplomacia para vacinas e regimes comerciais

Gasto em saúde (% PIB) em 2015



A diferença observada entre os países da OCDE e da América Latina antes da Covid-19 demonstrou a necessidade de aumentar os investimentos em saúde nos países da América Latina.



EUA: Saúde digital integrada na estrutura jurídica



UE: negociação conjunta de vacinas, criação de uma plataforma para compartilhar mão-de-obra, aplicação de localização de contatos



Estônia: Reembolso de serviços através do fundo de reembolso de telemedicina



Colômbia: Implementação de uma plataforma centralizada interoperável para melhorar o diagnóstico médico



Coreia do Sul Focos contidos com o uso das TICs e da geolocalização.



Peru: Cooperação entre o Ministério da Saúde e a empresa Smart Doctor para promover o uso da Saúde digital



Chile: Formação de capital humano para o setor da saúde digital (faz parte do Plano Nacional de Telessaúde a longo prazo)



Brasil: Uso da telemedicina e das fórmulas médicas eletrônicas no setor público e privado.

Vários países usaram ferramentas digitais para reduzir a pressão sobre os sistemas de saúde durante a pandemia



Adaptar las mejores prácticas de otros países podría aumentar la resiliencia diante de futuros desafios.



A digitalização é uma das chaves para superar barreiras estruturais, como o acesso aos sistemas de saúde.



Brecha digital dentro e fora dos países da América Latina



A América Latina está muito atrás dos países de alta renda em termos de resiliência



A pandemia acelerou a digitalização na América Latina, mas as grandes diferenças se mantiveram

Áreas para promover a adoção de **ferramentas digitais de saúde**

Alinhar os seguintes aspectos permitiria criar uma estrutura excelente na região da América Latina para o uso de aplicativos digitais no âmbito da saúde

